

PARECER HOMOLOGADO

Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 15.

Portaria nº 1423, publicada no D.O.U. de 10/10/2011, Seção 1, Pág. 9.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

INTERESSADO: Associação Paraibana de Educação e Cultura (ASPEC)		UF: PB
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Potiguar da Paraíba - FPB, com sede no Município de João Pessoa, no Estado do Paraíba.		
RELATOR: Arthur Roquete de Macedo		
e-MEC N°: 20076214		
PARECER CNE/CES N°: 107/2011	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 5/4/2011

I – RELATÓRIO

A Faculdade Potiguar da Paraíba - FPB, mantida pela Associação Paraibana de Educação e Cultura (ASPEC), inscrita no CNPJ sob número 05.247.100/0001-30, com sede na Av. Monsenhor Walfredo Leal, 512, Tambiá, Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, Pessoa Jurídica de Direito Privado - Sem fins lucrativos - Sociedade, cujos atos constitutivos foram registrados no Cartório Toscano de Brito, do 2º Ofício de Notas do Município de João Pessoa (PB), sob o número 229.004, em 22 de agosto de 2002, solicitou o seu recredenciamento, cujo pedido foi protocolado no sistema e-MEC em 24/10/2007.

A Faculdade da Paraíba foi credenciada por meio da Portaria nº 3.291, de 18 de outubro de 2004, publicada do Diário Oficial da União de 18 de outubro de 2004 e funciona no mesmo endereço em que se encontra a sua mantenedora, porém, até meados de 2009, ambas se localizavam na Rua Filadélfio Pinto de Carvalho, nº 135, bairro Bessa, no Município de João Pessoa, no Estado da Paraíba. A instituição não possui IGC e há protocolado no sistema e-MEC os seguintes processos: Reconhecimento do curso Tecnológico de Processos Gerenciais (201008089); Reconhecimento do Curso de Administração (200907257); Reconhecimento de Curso de Gestão Comercial (201008086); Reconhecimento de Curso de Gestão Pública (201008088).

Na Tabela abaixo estão descritos os cursos oferecidos pela instituição, bem como seus atos autorizativos e conceitos.

Cursos	Ato	Finalidade	Conceito
Administração	Portaria Nº 3.976 De 6/12/2004	Autorização	-
Administração	Portaria Nº 3.976 De 6/12/2004	Autorização	-
Administração- Gestão de Organizações	Portaria Nº 3.976 De 6/12/2004	Autorização	-
Administração – Marketing	Portaria Nº 3.976 De 6/12/2004	Autorização	-
Direito	Portaria Nº 1.815 De 27/5/2005	Autorização	-
Gestão Comercial	Portaria Nº 620 De 19/12/2007	Autorização	-
Gestão Pública	Portaria Nº 492 De 30/8/2007	Autorização	-
Processos Gerenciais	Portaria Nº 503 De 12/9/2007	Autorização	-

Fonte: Sistema e-MEC acessado em 18 de agosto de 2010.

Ainda, de acordo com os despachos inseridos no sistema e-MEC no processo de recredenciamento nº 20076214, foram atendidas a análise documental, análise regimental, do PDI e despacho saneador.

II. – MÉRITO

Em continuidade ao processo e para verificar a exatidão das informações, foi designada pelo INEP a Comissão de Avaliação *in loco* no dia 18 de junho de 2010 composta pelos avaliadores, Professores José Lassance de Castro Silva; Jorge Abel Flores e Luciana Peixoto Santa Rita, que promoveu visita à IES no período de 3 e 7 de agosto de 2010 gerando o relatório de avaliação nº 64.248, o qual atribuiu à IES o conceito final “4” após a avaliação das dez dimensões avaliadas conforme tabela abaixo:

Dimensões	Conceitos
Dimensão 1 : Missão e PDI	3
Dimensão 2: Política para o Ensino	3
Dimensão 3: Responsabilidade Social	4
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	4
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	4
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	5
Dimensão 7: Infra-estrutura física	4
Dimensão 8: Planejamento e Avaliação	4
Dimensão 9: Políticas de atendimento aos discentes	4
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	4

No que tange as dimensões avaliadas, transcrevemos abaixo as considerações da Comissão de Avaliadores do INEP transcritas no Relatório da Secretaria de Educação Superior – SESu.

Dimensão 1: De acordo com o PDI (2004-2008), a missão da FACULDADE POTIGUAR DA PARAÍBA consiste em “Contribuir para o desenvolvimento sustentável do Estado, através da preparação de profissionais, com sólida formação humanística e técnico-científica, conscientes do papel social e comprometido com o exercício pleno da cidadania”. A partir desta missão, a IES procura desenvolver uma política de ensino integrando a pesquisa e a extensão, visando à formação de sujeitos empreendedores e comprometidos com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do estado e da região. Almeja atender a demanda local e para isso elege indicadores cognitivos, atitudinais e técnicos e desenvolve projetos com diferenciais que garantam a qualidade do ensino e com ela a formação de sujeitos responsáveis, comprometidos com o seu autodesenvolvimento e com o progresso da sociedade, na resolução dos problemas locais e regionais, investindo em cursos de graduação (Administração e Direito) e em cursos tecnológicos (Gestão Comercial, Gestão Pública e Processos Gerenciais). As metas e as ações institucionais previstas no PDI estão sendo gradativamente cumpridas; a estrutura e os processos administrativos estão definidos e coerentes com as ações previstas no PDI. A comissão *in loco* verificou que os processos de avaliação institucional, principalmente a auto-avaliação (a IES ainda não tem IGC e conceitos referentes a reconhecimento de cursos de graduação), são utilizados para melhorar a qualidade de ensino. Dessa forma, foi percebido que os resultados da auto-avaliação são adequadamente utilizados como ferramentas para a revisão do PDI (já existe um novo PDI na IES que contempla o período de 2009-2013). Constatou-se, também, a existência de ações acadêmico-administrativas resultantes dos processos de avaliação, tais como a implantação nos corpos discente e docente de uma cultura de avaliação, planejamento institucional e melhoria na qualidade de ensino. Portanto, os indicadores dessa dimensão configuram um quadro similar do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 2: *Considera que as inúmeras ações implementadas na IES em relação às políticas de ensino, pesquisa e extensão são coerentes com o aditamento do PDI. As políticas institucionais para o ensino, a pesquisa, extensão e a gestão da FPB estão articuladas organicamente a um projeto de sociedade e de educação que prevê: atendimento à sociedade, integração com a comunidade, institucionalização do PPI, estímulo à ampliação e construção do conhecimento. As atividades de ensino se efetivam apenas no nível de graduação à medida que não foram implantados programas de especialização “lato sensu”. No ano de 2004 a Faculdade da Paraíba foi credenciada ao atender todos os indicadores de qualidade do MEC. Em seguida, foi autorizado o curso de Administração com as habilitações em Marketing e Gestão das Organizações. Seguindo o projeto de expansão da faculdade, em 2005 foi autorizado o curso de bacharelado em Direito. Em seguida em 2006, aditou o seu PDU para oferta dos seguintes cursos superiores de tecnologia: Processos Gerenciais, Gestão Pública e Gestão Comercial. De forma geral, as atividades realizadas nos cursos de graduação (bacharelado e superior de tecnologia) garantem os referenciais mínimos de qualidade. Os currículos perpassam pela flexibilização, interdisciplinaridade, contextualização, simetria às diretrizes curriculares e competências. Os alunos também realizam atividades complementares ao longo do curso. O estágio supervisionado é uma atividade contemplada, observando-se o disposto na legislação. Todos os cursos da Faculdade contemplam o TCC como atividade obrigatória. Destaca-se que já existem atividades de nivelamento e monitoria implantadas e acompanhadas. Ademais, os cursos são posicionados na comunidade, em especial, na área da de negócios da cidade de João Pessoa. O padrão de qualidade é observado no caráter dos colegiados, das decisões, estrutura administrativa a serviço desta política, resoluções pertinentes e resumo dos resultados do ENADE, mesmo com indicadores pertinentes apenas aos ingressantes. Por sua vez, como a IES ainda não oferta pós-graduação, não foi possível observar se os referenciais de qualidade resultam de diretrizes de ações, são acessíveis ao conhecimento da comunidade e estão adequadamente implantadas e acompanhadas. Todavia, existem 2 projetos de pós-graduação que serão ofertados em 2010.2.*

É importante ressaltar que as atividades de pesquisa resultam de diretrizes de ações, e estão adequadamente implantadas e acompanhadas, com participação de número significativo de professores e estudantes. Estas ações estão sendo viabilizadas pela concessão de bolsas, a partir de recursos oriundos da própria IES, nesse segundo semestre de 2010. Os resultados das pesquisas viabilizam a participação dos alunos e professores em eventos científicos e na semana de iniciação científica da IES. No momento, a IES está com um edital aberto para bolsas de Iniciação Científica. Ressalta-se o incentivo à produção científica com a formatação de uma revista científica para o segundo semestre de 2010. Foi verificada na IES a existência de um núcleo de apoio a pesquisa denominado CAPEX. Por fim, as atividades de extensão resultam de diretrizes de ações adequadamente implantadas e acompanhadas. Além disso, verifica-se a sua relevância acadêmica, científica e social no entorno e a sua vinculação com a formação do aluno. Assim, as formas de ações da extensão ocorrem por meio de: cursos de curta duração (abaixo de 360 horas); fóruns, seminários e palestras; arte, cultura e lazer; ações sociais; consultorias; e do Programa de Atenção aos Egressos – PAE. Dentre algumas dessas ações, destacam-se a Semana do Administrador, a Prática Jurídica, o Espaço Empreendedor, o Bureau de Oportunidades, a Central de Capacitação, o Direito

Solidário e Acessibilidade a Justiça. Ademais, nesse período foram realizadas mostras científicas, além de mini-cursos gratuitos.

Dimensão 3: *Há coerência das ações de responsabilidade social com as políticas constantes dos documentos oficiais, uma vez que a IES por meio de seu PDI prevê que as ações de responsabilidade social da Faculdade sejam direcionadas para o atendimento das demandas da sociedade, aproximando o aluno das discussões sobre natureza social estimulando-os a desenvolver uma postura cidadã. No que tange às relações da IES com a sociedade, setor público, setor privado e mercado de trabalho foi verificado que a Faculdade Potiguar da Paraíba tem parceria com os agentes integradores na busca de estágio para os alunos com as instituições: IEL e CIEE. A IES estabelece também relações com a sociedade em convênios com a Prefeitura do Município de João Pessoa, com o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), mediante apoio e parcerias com projetos e estágios, disponibilizando docentes para atendimento na área jurídica por meio do Núcleo de Prática Jurídica e com o Tribunal de Justiça da Paraíba. Existem, ainda, convênios privados que integram e estreitam relações entre alunos e mercado de trabalho, possibilitando capacitações, cursos e programas de estágio, além da política de descontos corporativos para várias empresas parceiras. Dentre algumas ações para o desenvolvimento sócio-econômico, a IES tem uma participação direta com a pastoral da criança de João Pessoa e inclusão digital para a terceira idade. Além disso, oferta à comunidade mini-cursos e palestras voltadas à qualificação profissional e inclusão social. A título de exemplo, destaca-se o curso de libras oferecido em 2010 aos alunos, técnicos e comunidade. Ademais, libras foi inserida como disciplina optativa nas matrizes curriculares de todos os cursos de bacharelado da FPB. Reconhecida pelo amplo serviço prestado à sociedade, a FPB traz em sua marca o peso da responsabilidade social. A cada ano, a FPB se preocupa em mostrar ao seu aluno a importância de ser socialmente responsável e ético, através de desenvolvimento de ações de extensão que promovam o desenvolvimento cultural, econômico e social gerando melhor qualidade de vida para as comunidades interna e externa. Além disso, realiza também campanhas de doações de alimentos, roupas, campanhas de vacinação, bem como incentiva a doação de sangue. Ressalta-se, ainda, que a IES possui um profissional de libras que executa a linguagem de sinais para alunos com deficiência auditiva. Destacam-se como relevante nessa dimensão, os programas de atividades complementares (extracurriculares) realizados pelos alunos, como exemplo: projeto de vitimização da mulher. Por sua vez, as relações da IES de inclusão social são verificadas mediante a política de descontos para os alunos que são funcionários da IES e familiares de colaboradores. Além disso, oferece redução dos valores por meio dos Programas FIES e PROUNI. Por fim, as relações da IES com a defesa do meio ambiente são verificadas por meio de ações de proteção e preservação do meio ambiente, como o Programa de Coleta Seletiva de Lixo. Nessa direção, os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade.*

Dimensão 4: *De forma geral, a IES utiliza várias formas de comunicação com a sociedade através: das atividades ligadas à extensão; das ações sociais; da distribuição de brindes com logotipo da FPB nas comunidades carentes da região; dos Fóruns; dos Seminários internos e externos, com a participação de alunos da IES; do site institucional; do núcleo de prática jurídica na IES, com o apoio dos docentes e discentes do curso de Direito, onde as pessoas da comunidade interna e*

externa à IES recebem suporte na área jurídica; das empresas BORA e Nova Mídia que tratam da propaganda, marketing e comunicação externa assim também como a publicidade na mídia local, veiculada em outdoors, TVs, rádios e jornais. A FTB e a UNIPB, mantidas da ASPEC, usam demais seus logotipos personalizados em Camisas, Canetas, Pastas, Bottons, CDs, Calendários, etc. como uma forma de marketing dentro e fora da IES. Quase todos os documentos impressos oficiais apresentados a esta comissão são personalizados com capas duras, mantendo o padrão do grupo Laureate Universities. Nessa perspectiva, a comunicação na FBP funciona de forma além do que exige o referencial mínimo de qualidade, através dos sistemas de informação on-line tais como o que trata das atividades da biblioteca, das atividades acadêmicas e do financeiro. Todos estes sistemas foram desenvolvidos por outra IES do grupo Laureate Universities. Além disso, a manutenção dos sistemas conta com pessoal qualificado. Ademais, existe uma equipe de informática na IES que dá suporte na parte de hardware e software. Quase todos os profissionais desta equipe possuem curso superior na área de computação e informática. Em todas as secretarias, coordenações, biblioteca e laboratórios de informática existem máquinas modernas e acessíveis às comunidades. No site da instituição pode ser vista parte destes sistemas e sua comunicação. A IES possui vários servidores, de excelente performance, que dá velocidade nas comunicações internas e externas. No site da FBP existe um canal de informações onde os visitantes podem acompanhar um pouco de suas atividades. Além disso, também foi constatada, por esta comissão, a propaganda da FBP no canal de TV de maior audiência na região – veículo de comunicação visual afiliada da rede Globo. O acesso aos gestores da Instituição por parte dos funcionários, docentes e alunos também se dá de forma amigável, pessoal e sem burocracia, através do Programa Porta Aberta, segundo constatou esta comissão nas entrevistas. Destaca-se que a Ouvidoria está implantada na FBP e, segundo informações coletadas nas entrevistas com os alunos e professores, possui um canal de comunicação, através do site da instituição, que funciona de forma adequada. Existe pessoal qualificado para atender e tratar os serviços gerados na ouvidoria, que também conta como o apoio do Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP). A Ouvidora, formada em Psicologia, desempenha suas atividades com competência e tem a sua disposição um sistema de informação que trata do acompanhamento das atividades da ouvidoria. O acesso a este tipo de serviço na instituição ainda não está sendo usado intensivamente, segundo relatou a Ouvidora. Entretanto, existe um prazo de 72 (setenta e duas) horas para que seja dada uma resposta ao cliente quando solicitado um serviço. A comissão verificou através do sistema de informática da Ouvidoria que este prazo está sendo cumprido integralmente, mostrando a eficiência do serviço prestado por este órgão à comunidade.

Com a comunidade interna, a IES comunica-se mediante os murais dispostos em vários lugares dos prédios e mediante as reuniões que sistematicamente ocorrem entre coordenadores e alunos, entre gestores e funcionários, etc. Nestes canais de comunicação, a comunidade interna tem informações acerca de bolsas, estágios e oportunidades no mercado de trabalho, calendário acadêmico, manual do aluno e afins, dentre outras. Durante a reunião com a CPA, foi verificado que existe uma camisa e um botton personalizado da CPA.

Dimensão 5: A IES apresenta em seu PDI e documento oficial (Plano de Carreira e Salários – Docentes e Técnicos Administrativos) uma política de pessoal e um plano de carreira para o corpo docente e corpo técnico-administrativo que está efetivada integralmente. De forma geral, vários funcionários e docentes

demonstraram conhecer este documento. Verificou-se a ascensão funcional de vários funcionários e docentes. Durante as entrevistas, constatou-se que poucos docentes participaram da elaboração do plano. A direção protocolou no NAA/DRT-PB, órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, em 8/7/2010, com código 46224.002735/2010-24 e 46224.002734/2010-80, o plano de carreira dos docentes e dos técnico-administrativos, respectivamente, para avaliação e homologação. As condições de trabalho praticadas pela IES são de boa qualidade, conforme se constatou nas entrevistas e visitas as instalações. A grande maioria do corpo técnico-administrativo tem curso de nível superior e está apto a exercer suas funções na IES, dentro da área qualificada. O corpo docente da IES está atualmente com 38 (trinta e oito) docentes sendo: 17 (dezesete) especialistas (44,7%); 18 (dezoito) mestres (47,4%); e 3 (três) doutores (7,9%). Ainda sobre o corpo docente tem-se: 12 (doze) horistas (31,5%), 18 (dezoito) tempo parcial (47,4%) e 8 (oito) tempo integral (21,1%). A grande maioria do corpo docente tem experiência dentro e fora do magistério superior, em suas áreas de atuação profissional. Na entrevista com os dirigentes foi abordado o problema da falta de doutores na área de Direito para contratação no magistério superior na cidade de João Pessoa. Foi realizada a contratação dos docentes abaixo: Alexandre Torres de Melo (Especialista – Horista); Cibele de Albuquerque Tome (Mestre – Horista); Cláudio Tavares Neto (Mestre – Tempo Parcial); Diego Mendes Lira (Mestre – Horista); Giuseppe Cavalcante Vasconcelos (Doutor – Horista); Manoel Messias Vieira (Mestre – Horista); Maura Carneiro Maldonado (Mestre – Tempo Parcial); Simone Carneiro Maldonado (Doutora – Tempo Parcial). Os seguintes docentes não fazem mais parte do corpo docente da Faculdade e foram retirados do cadastro do sistema eMEC: Ana Fabíola de Medeiros Vanderlei; Celestiana Ferreira Lima; Ceres Grehs Beck; Clarissa Pessoa Borges; Fábio Manoel Fernandes de Albuquerque; Flávio Perazzo Barbosa Mota; José Décio de Almeida Leite; Lauro Miller; Marli Cadete. A IES oferece cursos de graduação para capacitar seu corpo técnico-administrativo com descontos nas mensalidades. Nas entrevistas, também foi verificado o apoio da instituição para a capacitação de docentes em outras IES. As políticas de capacitação e de acompanhamento do trabalho docente estão implementadas. Nas entrevistas com o corpo docente e técnico-administrativo verificou-se que os mesmos estão muito satisfeitos com as novas instalações da Faculdade e com as políticas de ensino, pesquisa e extensão postas em práticas, principalmente o plano de cargo e carreira. Além disso, a FPB também oferece a capacitação dos familiares de seus funcionários e docentes no ensino superior, através dos seus cursos com bolsas de descontos. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) e a Ouvidoria, ambos com profissionais qualificados e competentes, são os órgãos da IES que ajudam o corpo docente e de funcionários da IES a desenvolver suas tarefas de forma satisfatória. Há na instituição, no início de cada semestre, um evento denominado de SPA (Semana de Planejamento Acadêmico) onde são realizadas algumas atividades para melhorar cada vez mais as relações pessoais do corpo docente e o planejamento individual para cada curso de suas atividades. Assim, a IES por meio dos desdobramentos da política de pessoal, contemplada nos seus documentos oficiais, define as diretrizes de aplicação de recursos para fins de capacitação. A título de exemplo, destacam-se os cursos de oratória e Libras. A incorporação pelo grupo Laureate Internacional University permitiu a possibilidade de apoio em cursos de mestrados e doutorados em outros países.

Dimensão 6: *A FPB mantém uma Administração Superior que compreende: a) Conselho Administrativo (CONAD); b) Conselho Acadêmico (CONAC); c) Diretoria Geral; d) Diretoria Acadêmica; e) Diretoria Administrativa; e f) Diretorias de Cursos. Em nível da mantida, o CONAD é o responsável pelo estabelecimento de diretrizes e políticas do ensino, da pesquisa e da extensão na IES. Todos os órgãos estão implantados na IES e funcionam de forma adequada. Além disso, foram criados novos setores que não estão previstos nos documentos oficiais tais como a Central de Atendimento ao Candidato e a CAPEX (órgão específico usado para coordenar a Pesquisa e Extensão da Faculdade). O Diretor Geral, também Pesquisador Institucional da IES, possui bastante experiência no Ensino Superior, tanto na área de gestão quanto no ensino. A direção acadêmica desempenha um papel relevante com os alunos, professores e funcionários. O corpo diretivo em geral relatou sua autonomia em relação à mantenedora. Atualmente, os mantenedores residem em outros Estados, a IES trabalha com um orçamento anual que é submetido e aprovado pelos mantenedores. Após aprovado orçamento, toda a execução é realizada de forma autônoma e independente pela mantida. Havendo necessidade de aporte financeiro para ações não previstas no orçamento, nova solicitação é feita à mantenedora. Segundo os gestores da IES, estas solicitações da mantida, na maioria das vezes têm sido atendidas. A comissão verificou a ampliação das instalações físicas que foi realizada além do que foi solicitada pela Direção Geral. Isto mostra que a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade, e resulta de diretrizes de ações muito além do que trata o referencial mínimo. Assim, a análise dos documentos oficiais da IES, além das evidências apresentadas nas entrevistas individuais, permitiu observar que há coerência no que se refere à organização e gestão da instituição com relação às políticas firmadas nos documentos oficiais.*

Como tal, o funcionamento e a representatividade dos Conselhos Superiores e Colegiados de Curso cumprem os dispositivos regimentais e estatutários. É importante ressaltar que os mecanismos de Gestão da IES atendem ao desenvolvimento acadêmico, organizacional e estratégico de recursos humanos e de infra-estrutura. Nas entrevistas com os corpos discente e docente, foram destacadas a independência e a autonomia dos Colegiados de Cursos. Ademais, foi relatada pelos alunos a participação dos representantes de turma nas reuniões colegiadas e a existência de um Diretório Acadêmico. Outrossim, verificou-se atas registradas, sinalizando a existência de reuniões periódicas e o respeito às decisões colegiadas. Por fim, conforme o regimento, a instituição mantém independência em relação à Mantenedora, nos termos de uma administração de pleno direito, nos limites da lei e do próprio Estatuto, sendo responsável perante as autoridades públicas e o público em geral pela faculdade. Além de incumbir as medidas necessárias para o seu funcionamento, respeitada a liberdade acadêmica de seu corpo docente e discente e a autoridade de seus órgãos colegiados.

Dimensão 7: *A IES possui uma infra-estrutura física que apresenta um quadro além do que expressa o referencial mínimo de qualidade, pois no período de cinco anos (2004-2008), cumpriu as metas previstas no PDI. É importante ressaltar que a melhoria das instalações aconteceu em 2009 por meio da construção de um prédio próprio. O estabelecimento de parcerias com outra IES, UNIPB por meio da aquisição da Laureate International Universities possibilitou a expansão da infra-estrutura, que embora compartilhada atende as condições de qualidade. De forma geral, os laboratórios são bem iluminados, higienizados, climatizados e inspecionados de acordo com as normas de segurança. Por sua vez, as salas de aula e os auditórios*

também são bem iluminados e climatizados. Além disso, as cadeiras são confortáveis, sendo todas estofadas. Além disso, os prédios são dotados de lâmpadas de emergência e com dispositivos de segurança. As instalações são protegidas por uma equipe de segurança interna, sendo a biblioteca portadora de um sistema de monitoramento interno de TV.No que concerne à infraestrutura da biblioteca, verifica-se que a mesma possui um sistema próprio e um acervo que atende à demanda dos discentes e docentes da IES. Sua estrutura física é formada por cabines de leitura individual e/ou em grupo, pelo salão do acervo bibliográfico com acesso livre e pelos escaninhos individuais de alunos. Pelo que foi observada na visita a biblioteca e nas entrevistas com discentes, constatou-se que o acervo é amplo e a quantidade de títulos e exemplares atendem à demanda. A atualização do acervo é realizada a partir da demanda apresentada pelo corpo docente. Ademais, a biblioteca disponibiliza a comunidade acadêmica, periódicos impressos, mas não possui videoteca. A consulta a base de dados é feita na própria biblioteca, em espaço adequado para esta finalidade. Todo o acervo está disponível em base de dados. Além disso, existe um sistema de empréstimo on line de livros aos alunos e professores, bem como consultas e pesquisas in loco. Em relação aos espaços para a prática de esportes e atividades de lazer, a IES utiliza os espaços anexos pertencentes ao ginásio do Colégio Marista, instituição vizinha por meio de parceria. A IES possui uma cantina que funciona nos três turnos. Além disso, seus recursos de informação e comunicação estão coerentes com os especificados no PDI, contemplando recursos audiovisuais em quase todas as salas de aula. As instalações para ensino, pesquisa e extensão existem em quantidade e qualidade adequadas e possui em seus documentos oficiais políticas acerca de atualização e de ampliação tanto do acervo quanto da estrutura física da biblioteca. Por fim, os itens 7.3 e 7.5 não foram avaliados porque a IES não oferece EAD. Nessa direção, os espaços administrativos, de convivência, laboratórios de informática, biblioteca e banheiros são adequados aos propósitos da instituição. Os recursos de informação e comunicação, incluindo os laboratórios de informática são novos e equipados além da demanda necessária. Em todas as dependências das IES pode-se acessar internet. A IES possui também a intranet que junto com a internet facilita em muito a comunicação. O anfiteatro comporta 100 pessoas. As secretarias administrativa e acadêmica estão informatizadas, disponibilizando toda consulta aos alunos referente a notas, matrícula e material referente às aulas; e aos docentes possibilita espaço para armazenamento de anotações de aula, programas de disciplinas e material didático diverso, além de transmitir o lançamento de notas e faltas pela internet. Há uma sala de professores com um bom espaço físico com computador, armários individuais e mesa de reuniões. O acesso aos portadores de necessidades especiais é adequado com portas e banheiros adaptados, vagas no estacionamento, rampas, elevador e barras de apoio nas paredes dos banheiros. Por questões de segurança, há um controle de acesso de carro aos alunos às dependências da IES.

Dimensão 8: De forma geral, o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional da IES, estão coerentes com o especificado no PDI. Na Faculdade, a atual CPA foi eleita pela comunidade acadêmica, cuja composição proporciona uma representação democrática dos membros da IES (dois docentes, dois discentes, dois técnicos e dois representantes da sociedade civil). Ressalta-se que a IES conta com uma CPA, atuando desde 2007, apresentando dois relatórios. Conforme especificado no PDI, a avaliação institucional é realizada por meio das seguintes etapas: a) aplicação de

formulários para coleta dos dados; b) tabulação dos dados coletados; c) análise dos dados (reuniões específicas); d) elaboração de relatórios e e) apresentações e divulgação dos resultados para a comunidade acadêmica e a sociedade. O processo de auto-avaliação institucional é aplicado anualmente na Faculdade com o objetivo de realizar um acompanhamento permanente das ações identificadas. A pesquisa de avaliação do desempenho dos docentes ocorre semestralmente. São utilizados 2(dois) instrumentos para as diferentes categorias (professores e alunos), métodos combinados, conforme necessidades e situações específicas, focos e aprofundamentos exigidos pela própria dinâmica de atuação da IES e a orientação do SINAES. Dessa forma, a Comissão Própria de Avaliação está implantada e funciona adequadamente, há efetiva participação da comunidade interna (professores e estudantes). Em 2010, o relatório deverá contemplar a análise do corpo técnico-administrativo e externo (sociedade e egressos) nos processos de auto-avaliação institucional. Além disso, existe a divulgação das análises e dos resultados das avaliações, estando as informações correspondentes acessíveis à comunidade acadêmica. Durante a entrevista com os membros da CPA foi relatada a realização de reuniões de forma periódica, sendo evidenciada a operacionalização do processo metodológico (tipo de pesquisa, método, fonte dos dados secundários e amostra), além da identificação do ambiente da CPA como um espaço para reivindicações da comunidade acadêmica. Os resultados da avaliação são divulgados amplamente à comunidade acadêmica por meio de: cartazes, site institucional (internet), reuniões, e-mails e outros meios necessários. Assim, a auto-avaliação está implantada e construída de forma democrática e participativa, considerando as 10 (dez) dimensões propostas pelo SINAES. Além disso, vem ocorrendo uma prática constante de sensibilização junto à comunidade acadêmica, conforme depoimentos nas entrevistas com os discentes e docentes. Salienta-se que a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da auto-avaliação. Nessa perspectiva, os resultados desta auto-avaliação realizada anualmente, desde 2007, têm gerado ações de correção e melhoria nos processos administrativos e acadêmicos, tais como: mudança de prédio, melhorias dos serviços de copiadoras e posterior ampliação de um estacionamento específico para motos. Entre outras melhorias, destacam-se o aumento do espaço de lazer e da cantina. Por fim, a IES implementa adequadamente ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados das avaliações externas à medida que foi relatado durante a reunião com coordenadores a execução de diversas ações a partir das autorizações de cursos. Há coerência entre o planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação e o PDI. A CPA está implantada e funciona adequadamente. Seus membros são provenientes da comunidade interna e externa, tendo produção efetiva de documentação impressa e digital que estão dentro do referencial mínimo de qualidade. Existe divulgação dos resultados da CPA com pleno acesso à comunidade acadêmica.

Dimensão 9: *Considerando-se os cronogramas apresentados, pode-se comprovar, cotejando inúmeras ações implementadas na IES e verificáveis in loco, que as políticas de atendimento aos discentes estão coerentes com as especificadas no PDI. Foi destaque na análise dos documentos e entrevistas com os discentes a política de concessão de bolsas financeiras (Prouni e FIES), bolsas de iniciação científica, cursos de nivelamento, atendimento psicológico e pedagógico, fomento em congressos externos, programas de intercâmbio de alunos por meio da Laureate International Universities. De forma geral, a estrutura administrativa de apoio é*

evidenciada por meio de acompanhamento pedagógico dos Cursos, realizado pela Direção Pedagógica mediante reuniões mensais com docentes e Diretores de Curso. O acesso a todos os membros da instituição é um referencial da mesma. Existe um núcleo de apoio psicopedagógico e o setor de ouvidoria, inclusive com comunicação via internet. É importante ressaltar a existência de programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico dos discentes, de realização de atividades científicas, esportivas, técnicas e culturais, e de divulgação da sua produção, implantadas e adequadas. Nessa direção, é realizado anualmente o Seminário de Iniciação Científica no qual os discentes bolsistas apresentam trabalhos sobre os projetos realizados. Ademais, existe estímulo para participação de alunos em congressos e eventos científicos. Destaca-se, ainda, a realização do evento e mostras científicas, em que são oferecidos aos discentes palestras e mini-cursos sobre as diversas áreas do mercado profissional de Direito e Administração. Insere-se nesse contexto, ainda, o programa de redução de evasão que consta de palestras com especialistas das áreas dos cursos e órgãos de classe. A Faculdade disponibiliza também para os estudantes um espaço para desenvolvimento das atividades do Diretório Acadêmico. Foi verificada a adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) praticadas pela IES, além da adequada relação com as políticas públicas e com o contexto social. Sobre essas políticas de acesso e seleção de discentes, a Faculdade: i) realiza vestibular; e ii) efetua aproveitamento de estudos e reconhecimento de experiências profissionais para fins de continuidade de estudos. Com relação às políticas de permanência dos discentes, a Faculdade realiza: i) atividades que proporcionam o nivelamento dos conhecimentos dos alunos, necessários ao acompanhamento dos conteúdos. Para isso são realizados curso de nivelamento de Matemática e Português antes do início do primeiro período letivo e oficinas de produção textual; ii) cursos de férias fora do período letivo para a prova da OAB, que já apresenta resultado de dois aprovados antes do término do curso; iii) realização de palestras com especialistas das áreas de Direito e Administração; iv) criação de uma revista on line para professores e alunos publicarem seus trabalhos científicos. Verificou-se adequação em relação aos mecanismos para conhecer a opinião dos egressos sobre a formação recebida, tanto curricular quanto ética, para saber o índice de ocupação entre eles, para estabelecer relação entre a ocupação e a formação profissional recebida, bem como a existência de atividades de formação continuada para os egressos. Assim, existe um órgão, CAPEX, e a ouvidoria que realizam pesquisas anuais sistematizadas que buscam verificar: i) opinião dos egressos sobre a formação recebida; ii) empregabilidade e iii) ocupação na área de formação. Por fim, foi verificada na IES a existência de apenas dois relatórios CPA (2008 e 2009). A justificativa desse número é o fato de apenas 3 (três) cursos já terem formado a primeira turma. Nessa direção, a análise dos indicadores desta dimensão, configuram um quadro além ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Dimensão 10: As ações de sustentabilidade financeira estão coerentes com as especificadas no PDI. Existe adequação entre a proposta de desenvolvimento do PDI e orçamento, tendo uma estratégia de gestão, previsão orçamentária e cronograma de execução. A capacitação de recursos para a implantação da política de desenvolvimento institucional está baseada em número de matrículas e com auxílios provenientes da mantenedora (ASPEC). A IES apresenta uma mantenedora de propriedade do grupo Laureate International Universities que dá uma contribuição bastante significativa nos recursos financeiros e humanos para o seu

desenvolvimento. Existem políticas implementadas de expansão e de aquisição adequadas praticadas na IES que estão além daquelas existentes nos documentos oficiais. A IES está em dia com todas as suas obrigações tributárias e financeiras. Os salários dos professores e funcionários são pagos rigorosamente nas datas marcadas, não havendo atraso de salários. É importante salientar que o corpo diretivo informou sua autonomia em relação à mantenedora. A IES trabalha com um orçamento anual que é submetido e aprovado pelos mantenedores, onde a execução é realizada de forma autônoma e independente pela mantida. Aporte financeiro para ações não previstas no orçamento podem ser solicitados e, geralmente, quando solicitados são atendidos pela mantenedora. A comissão verificou a ampliação das instalações físicas que foi realizada além do que foi solicitada pela Direção Geral da FPB. Foi solicitado a construção de um prédio, dois andares, sendo disponibilizado um prédio com três andares. Isto demonstra que a gestão financeira institucional se pauta em princípios de qualidade, está bem saneada e resulta de diretrizes de ações muito além do que trata o referencial mínimo de qualidade.

Requisitos Legais: *A IES atende aos requisitos legais, quais sejam atender as condições de acesso aos portadores de necessidades especiais e está instalada em um prédio com um andar, mas possui um elevador, rampas de acesso e banheiros adaptados; dos 38 (trinta e oito) docentes contratados, 17 (dezessete) são especialistas, 18 (dezoito) mestres e 3 (três) doutores; A direção da FPB protocolou no NAA/DRT-PB, órgão do Ministério do Trabalho e Emprego, em 8/7/2010, com código 46224.002735/2010-24 e 46224.002734/2010-80, o plano de carreira dos docentes e dos técnico-administrativos, respectivamente, para avaliação e homologação; Todos os professores e funcionários da IES são contratados mediante vínculo empregatício - CLT, conforme constatou esta comissão através das entrevistas e documentos apresentados pela IES.*

Ao final, em seu Relatório, a Comissão de Avaliadores do INEP atribui à IES um perfil bom de qualidade. Já a Secretaria de Educação Superior – SESu tece as considerações e sua conclusão transcritas abaixo:

“Ressalta-se que de acordo com as observações relatadas pela Comissão, a instituição vem cumprindo o estabelecido em seu PDI, bem como considerando os resultados da autoavaliação e avaliações externas para a sua revisão e elaboração de novas ações na instituição; possui um corpo docente bem qualificado; as políticas para o ensino de graduação e pós-graduação, bem como de atendimento aos discentes estão implementadas e coerentes com o PDI; os canais de comunicação funcionam de forma muito qualificada, tanto interna quanto externamente; os planos de carreira docente e técnico administrativos estão em fase de homologação pelo MTE; a organização e gestão da instituição está coerente com o PDI, tendo os seus órgãos colegiados cumprindo os dispositivos regimentais; a infraestrutura atende adequadamente às necessidades dos cursos, cumprindo os requisitos de acessibilidade dispondo de elevadores, rampas e banheiros adaptados. Em razão do quadro apresentado pela Comissão de Avaliação in loco, subsidiando a análise desta Secretaria, a IES configura-se como uma instituição com perfil BOM de qualidade, em condições plenas de funcionamento, não tendo apresentando quaisquer fragilidades.

Diante do exposto, considerando a instrução processual e a legislação vigente, esta Secretaria de Educação Superior é de parecer favorável ao credenciamento da Faculdade Potiguar da Paraíba (...)”

III. – VOTO DO RELATOR

Diante do exposto, acolho o relatório da SESu e voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Potiguar da Paraíba - FPB, com sede na Av. Monsenhor Walfredo Leal, 512, Tambiá, Município de João Pessoa, Estado da Paraíba, mantida pela Associação Paraibana de Educação e Cultura (ASPEC), com sede no mesmo endereço, até o primeiro ciclo avaliativo do SINAES a se realizar após a homologação deste parecer, nos termos do artigo 10, parágrafo 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007 observado o prazo máximo de 5 (cinco) anos, fixado no inciso II do artigo 59 daquele Decreto.

Brasília (DF), 5 de abril de 2011.

Conselheiro Arthur Roquete de Macedo – Relator

IV – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.
Sala das Sessões, em 5 de abril de 2011.

Conselheiro Paulo Speller – Presidente

Conselheiro Paulo Monteiro Vieira Braga Barone – Vice-Presidente